

## Release

---

Data  
26/08/08

De  
André Pernambuco | Comunicação

Assunto  
Release da exposição  
“Alex Flemming – Sistema Uniplanetário – in Memorian Galileo Galilei”

---

Alex Flemming  
Sistema Uniplanetário – in Memorian Galileo Galilei

Abertura para convidados: 12 de outubro de 16h às 19h  
Período: 13 out a 14 dez 2008  
Curadoria: Tereza de Arruda  
Patrocínio Mantenedores do I  
Petrobras, Light, Banco Real, Eletrobrás, Lei de Incentivo  
à Cultura e Ministério da Cultura

### Apresentação

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresenta a partir do dia 13 de outubro, sob a curadoria de Thereza da Arruda, a mostra "Sistema Uniplanetário" - In Memeoriam Galileo Galilei" do artista brasileiro Alex Flemming. A exposição tem como objetivo principal trazer ao público discussões de caráter totalmente contemporâneo como o contraponto entre o poder e a fé, além de conflitos territoriais. Muito do trabalho de Flemming pode ser caracterizado como autobiográfico, já que o fato de ter nascido no Brasil permitiu ao artista vivenciar toda a pluralidade gerada por anos de ondas migratórias.

A instalação procura fazer uma clara referência ao Sistema Solar, porém este composta apenas por um único planeta: Terra.

---

## Texto da Curadora

A exposição "Sistema Uniplanetário" do artista brasileiro Alex Flemming apresenta seu mais recente trabalho. A prática artística de Alex Flemming muitas vezes é voltada a um carácter autobiográfico, que é acompanhada de uma internacionalidade atual dos fatos, por exemplo, a discussão entre Identidade e Pertencimento, a contradição do poder da Fé, o conflito entre fronteiras adversas. Alex Flemming reflete em seu trabalho sobre questões de História e de Política, sempre através de metáforas e de uma maneira poética e sutil. Já como artista bastante jovem em São Paulo apresentou a sua série "Natureza Morta", denunciando a prática da tortura contra presos políticos no Brasil durante a ditadura militar. No início dos anos 90 criou uma constelação de fotos gigantes sobre plástico PVC : torsos com mapas de guerra tatuados em seus corpos, discutindo de uma maneira plástica o Corpo versos a Identidade. E a partir de 2002 fez seus objetos "Tapetes Voadores" - recortes de tapetes orientais em forma de silhouetas de aviões, que pairam nas paredes nos ameaçando com as memórias do 11 de Setembro.

O trabalho "Sistema Uniplanetário" - In Memeoriam Galileo Galilei" mostra em movimento e de uma maneira quase lúdica todas as relações que unem o mundo, que na prática se encontra em uma sincornização rítmica. A instalação em si constroe uma poética e louca metáfora do Sistema Solar, porém aqui o repertório é feito por um único planeta, que se movimenta em torno de si mesmo, várias vezes e de diferentes pontos de vista. O pequeno planeta Terra se torna um grande e gigantesco Cosmo, dividido em vários outros mundos, nos quais a Vegetação, a Água, o Ar e os Seres Viventes existem e se correlacionam em um sistema organânico que tudo conecta e influencia. Nascer no Brasil significa ser protagonista do multiculturalismo. As várias ondas migratórias de diferentes etnias, crenças, e visões de mundo proporcionaram no Brasil uma flexibilidade da vida e uma visão anti-dogmática do universo, tanto micro quanto macro. Contra os dogmas, Galilei quase foi condenado para morrer na fogueira. Ele foi o primeiro construtor do telescópio, a pessoa que propos o uso de pendulos em relógios, descobriu os satélites de Jupiter e também mostrou cientificamente que a Terra se move e que portanto não é o centro imóvel da criação divina. Ele contradisse o poder da igreja católica, matematicamente. No tribunal, a pergunta era : "Se move o Sol ou se move a Terra?". Alex Flemming agora sugere com sua instalação uma nova resposta.

---

Museu de Arte Moderna Rio de Janeiro  
Av Infante Dom Henrique 85, Parque do Flamengo  
20021-140 Rio de Janeiro RJ Brasil.  
T +55 (21) 2240 4944 | F +55 (21) 2240 4899  
www.mamrio.org.br

Mantenedores do I  
Petrobras, Light, Banco Real e Eletrobras

Horários (podem sofrer modificações)  
ter - sex 12h - 18h sab - dom e feriados 12h - 19h  
A bilheteria fecha 30 min antes do término do horário de visitação.

Tarifas  
Salões de exposição R\$ 5,00  
Estudantes, maiores de 60 anos e crianças até 12 anos em grupos  
(mais de 5 por responsável) R\$ 2,00  
Ingresso família aos domingos R\$5,00

Entrada gratuita Amigos do I, crianças até 12 anos e funcionários das  
empresas Mantenedoras do I mediante apresentação de carteira comprovatória

Como chegar  
Referência: O Museu de Arte Moderna está localizado entre o Monumento  
aos Pracinhas e o Aeroporto Santos Dumont

Ônibus (linhas e pontos)  
Da Zona Sul >> Via Parque do Flamengo: 472 (Leme), 438(Leblon), 154  
(Ipanema), 401 (Flamengo), 422 (Cosme Velho). Ponto na Avenida Beira  
Mar em frente à passarela.  
Via Aterro: 121, 125 e 127 (Copacabana). Ponto na Avenida Presidente  
Antônio Carlos em frente ao Consulado da França.  
Da Zona Norte >> 422 (Tijuca), 472 (São Cristóvão), 438 (Vila Isabel), 401  
(Rio Comprido). Ponto na Avenida Presidente Wilson, em frente à  
Academia Brasileira de Letras.  
Da Zona Oeste >> Frescão Taquara-Castelo (via Zona Sul). Ponto mais  
próximo localiza-se na Avenida Presidente Wilson, em frente à Academia  
Brasileira de Letras.

Metrô: Estação Cinelândia

Acesso a deficientes  
O dispõe de cadeiras de rodas, rampas de acesso desde à rua até os Salões de  
Exposição, elevadores e sanitários especiais.

Estacionamento  
Pago no local 7h - 22h